



## Nós somos o futuro

A vida política é muito mais que um emprego, muito mais que uma luta entre partidos com as mais diversas rivalidades. É uma luta pela estabilidade de um país que será sempre feita não a pensar no presente, mas sim no futuro. Política não é só aquilo que vemos na assembleia pela televisão, e é preciso estar lá dentro para entender que a

base sólida da maioria dos países do mundo se sustenta nela, e é através dela que muitos vão ser capazes de construir o futuro.

Alunos das mais diversas escolas do país começaram no início do ano letivo 2017/2018 uma viagem que para muitos acabou quase onde começou, mas que para uma pequena parte de cada região foi o ponto de partida para uma experiência de fazer arrepiar.

Este ano o tema escolhido para se debater em Lisboa foi a “Igualdade de género”, que desde o início da humanidade tem sido talvez um dos maiores pontos de discussão e que não deveria ser.

A primeira paragem levou a cabo uma atividade que quase se transformou numa verdadeira campanha política em algumas escolas, e que mostrou o empenho de cada um em particular, mas principalmente de todos em conjunto para atingirem o seu objetivo.

A segunda paragem deu-se na capital de cada distrito, a cidade que lhe dá nome, sendo assim foi para Leiria que o Colégio João de Barros, uma pequena escola situada numa terrinha que poucos conhecem, se deslocou, após a vitória da Lista B. Confiantes, mas nunca demais mantinham a esperança de que seria possível ir mais longe... Essa segunda paragem deu lugar ao segundo desafio. Após cada lista ter escolhido os membros que iriam disputar a ida a Lisboa, os três deputados escolhidos viram-se na obrigação de se prepararem mais do que nunca para o que iam enfrentar. Ninguém estava ali por acaso, cada um tinha dado um bocadinho de si para defenderem as medidas que queriam apresentar, e cada um tinha um objetivo muito forte, levar a sua escola á vitória, e levar o talento de Leiria a conhecer a Assembleia.

Leiria encheu-se de participantes, e cada medida se tornava mais aliciante que a anterior para ser mandada abaixo. As ideias dos participantes eram muitas, e a sua participação tinha que ser memorável para que a terceira e última paragem se torna-se possível. Assim sendo, chegou o momento mais esperado: as votações e eleição das escolas que se iriam dirigir á sessão nacional do Parlamento dos Jovens, e as escolas que acompanharam o Colégio João de Barros foram a Secundária Domingos Sequeira e de Porto de Mós. Estavam escolhidos os 6 deputados, e os 3 jornalistas que iriam representar Leiria na Assembleia.



A caminho de Lisboa pelas diversas paragens foram-se fazendo novas amizades e a experiência tonava-se cada vez mais interessante mesmo antes de começar.

Em Lisboa os jornalistas foram separados dos deputados que os acompanhavam, e foram-lhes dirigidas diferentes tarefas. Os deputados tinham como objetivo a eleição das medidas que iam ser apresentadas no parlamento aos chamados “deputados a sério” e os jornalistas ficaram a saber um pouco mais sobre a história da Assembleia, e sobre as mais diversas salas. Não só ouviram, mas tiveram também oportunidade de fazer as suas próprias perguntas não só aos deputados dos diferentes partidos, mas também de forma mais séria a Alexandre Quintanilha que nos contou um pouco da sua história de vida.

As perguntas feitas aos deputados eram sobretudo uma forma de interpretar as suas opiniões sobre a “Igualdade de género”, mas claro que questões sobre outros temas não faltaram.



Esta atividade foi cheia de surpresas, e contou com histórias inspiradoras, tal como a do Tiago que estava ali a cumprir o seu sonho apesar das incapacidades físicas que tinha, e mostrou a toda a gente que nada é impossível.

Para uns foi muito mais que uma atividade escolar, tal como para João Pedrosa, “Sabes quando és pequeno e tens um sonho e durante grande parte da tua vida queres

concretizá-lo? Foi isso que me aconteceu, e não tenho palavras para descrever o que sinto ao estar aqui, realizei um sonho.”

Esta foi uma experiência que poucos vão esquecer e com certeza muitos irão repetir. Aqui deixámos a primeira impressão do que será o nosso futuro e do que nós queremos fazer com ele, provavelmente muitos dos que estiveram em Lisboa dia 14 e 15 irão regressar, mas com um novo dever: Ajudar a construir um bom futuro.

Bruna Gaspar/ Colégio João de Barros